

AVALIAÇÃO DA DEGRADAÇÃO ANTRÓPICA EM UM AMBIENTE LÓTICO

Adriel Barboza Bentos ¹; Anderson de Souza Gallo ¹; Mariely de Abreu dos Santos ¹; Patricia Rochefeler Agostinho ¹; Emerson Machado de Carvalho ²

¹Acadêmico(a) do Curso de Tecnologia em Agroecologia da UEMS, Unidade Universitária de Glória de Dourados; E-mail: adriel_bb@hotmail.com; andersondsgallo@yahoo.com.br; mariely.abreus@hotmail.com; patyrochefeler@hotmail.com; ²Professor da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, Unidade Universitária de Glória de Dourados; E-mail: carvalho.em@gmail.com.

Área de conhecimento: Ciências Agrárias

Resumo

As atividades antrópicas causam degradação dos recursos hídricos e com isso propiciam uma ruptura na sinergia ambiental. Diante deste cenário torna-se urgente o desenvolvimento de métodos que auxiliem a conservação da biodiversidade aquática e a compreensão de padrões globais que determinam a qualidade dos sistemas lóticos. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar os parâmetros visuais, físicos e químicos no gradiente longitudinal do riacho 2 de Junho, localizado em Glória de Dourados-MS e analisar as alterações de origem antrópica ocasionadas pela agricultura, pecuária e urbanização. Para o levantamento de dados foi utilizado um protocolo de avaliação rápida da diversidade de habitats (PAR) e os parâmetros pH, oxigênio dissolvido, condutividade elétrica, temperatura e incidência luminosa. A média dos oito trechos analisados apresentou $39 \pm 13,1$ pontos, significa que o ambiente encontra-se “impactado”; a elevada variância observada deve-se a três trechos que apresentaram características de ambiente “alterado” (40-43 pontos) e um trecho “natural” (67 pontos). Enquanto os parâmetros físicos e químicos que indicaram degradação: condutividade elétrica da água com $84-205\mu s$ nos trechos alterados/impactados e $67\mu s$ no trecho natural; luminosidade, onde somente o trecho natural apresentou mata ciliar que filtrou até 95% da incidência luminosa; oxigênio dissolvido que apresentou $4,0-6,4 \text{ mg.L}^{-1}$, ou seja, os valores encontram-se no limite para a sobrevivência da fauna aquática. Os valores de pH e de temperatura da água não indicaram degradação no ambiente. Assim os resultados do PAR e dos parâmetros físicos e químicos constituem uma eficiente ferramenta para avaliar a degradação em ambientes lóticos.

Palavras-chave: Impacto Ambiental. Mata Ciliar. Parâmetros Ambientais.